



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos
2010

Promoção do uso racional de medicamentos por meio de um novo processo de controle da dispensação de antimicrobianos pela farmácia hospitalar de um hospital sentinela de Belo Horizonte: avaliação da antibioticoprofilaxia

Autor: Raphael Rabelo de Mello Penholati

Orientador: Prof. Dr. Raimundo Vicente de Souza

Co-orientadora: Farm. Mestre Valéria Furtado de Miranda

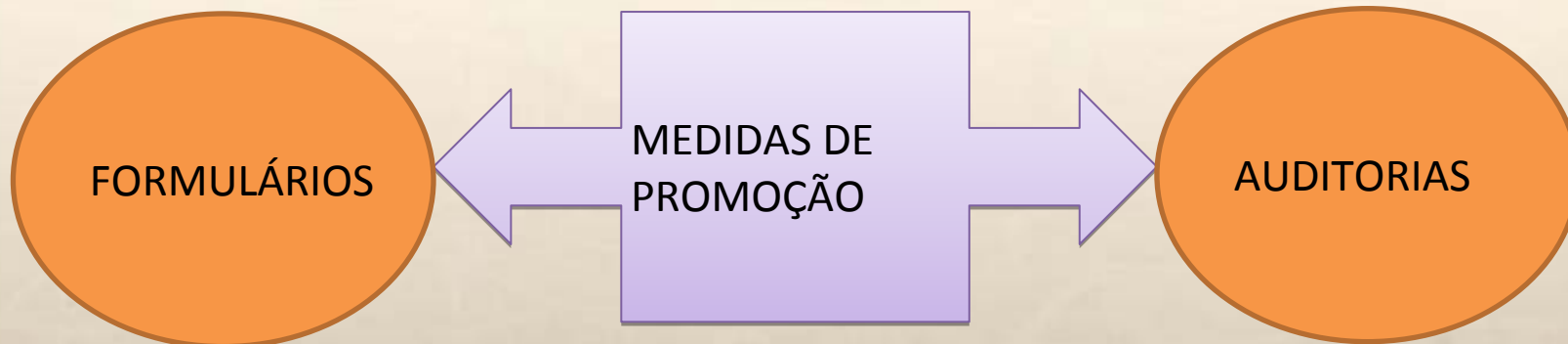


Prémio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Introdução

uso racional de
medicamentos





Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Introdução

papel do farmacêutico



equipe multidisciplinar

DREW, 2009; BENKO, 2009;
BURGESS, 2008; PATEL, 2008

farmacovigilância

TONNA, 2008

redução dos custos com medicamentos

von GUNTEN, 2007



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Introdução

papel do farmacêutico

WONG-BERINGER, 2009;
HAND, 2007

altera positivamente a prescrição de antimicrobianos
melhora o desfecho clínico dos pacientes

equipe multidisciplinar

farmacovigilância

redução dos custos com medicamentos



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Introdução

uso irracional de medicamentos



conseqüências econômicas e sanitárias

falhas terapêuticas

redução na
qualidade do
tratamento

reações adversas

aumento de
riscos em
saúde

ROZENFELD, 2003



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Introdução

uso irracional de medicamentos



conseqüências econômicas e sanitárias

NOVAS INTERVENÇÕES MEDICAMENTOSAS
E
NOVAS TECNOLOGIAS

ROZENFELD, 2003



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Introdução

papel do farmacêutico



aminoglicosídeos
vancomicina

- menores taxas de mortalidade
- menor duração da internação
- menor custo com saúde
- menor perda da audição
- menor taxa de reações adversas preveníveis



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Justificativa

POR QUÊ ANTIMICROBIANOS???

antimicrobianos são os
principais responsáveis por
reações adversas a
medicamentos



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

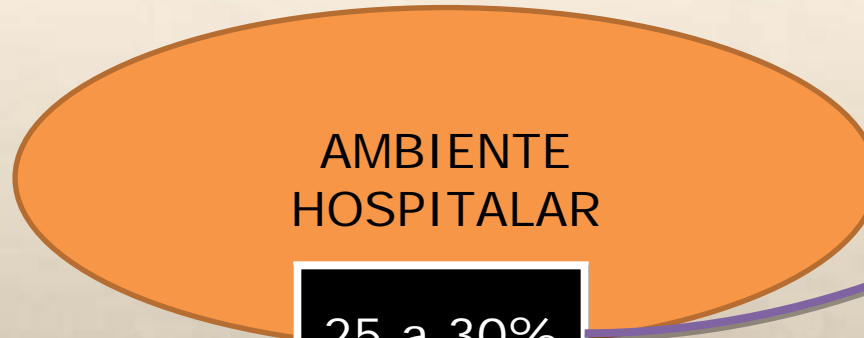
2010

Justificativa

utilização de antimicrobianos



seleção de bactérias resistentes



AMBIENTE
HOSPITALAR

25 a 30%



Prémio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Justificativa

utilização de antimicrobianos



seleção de bactérias resistentes



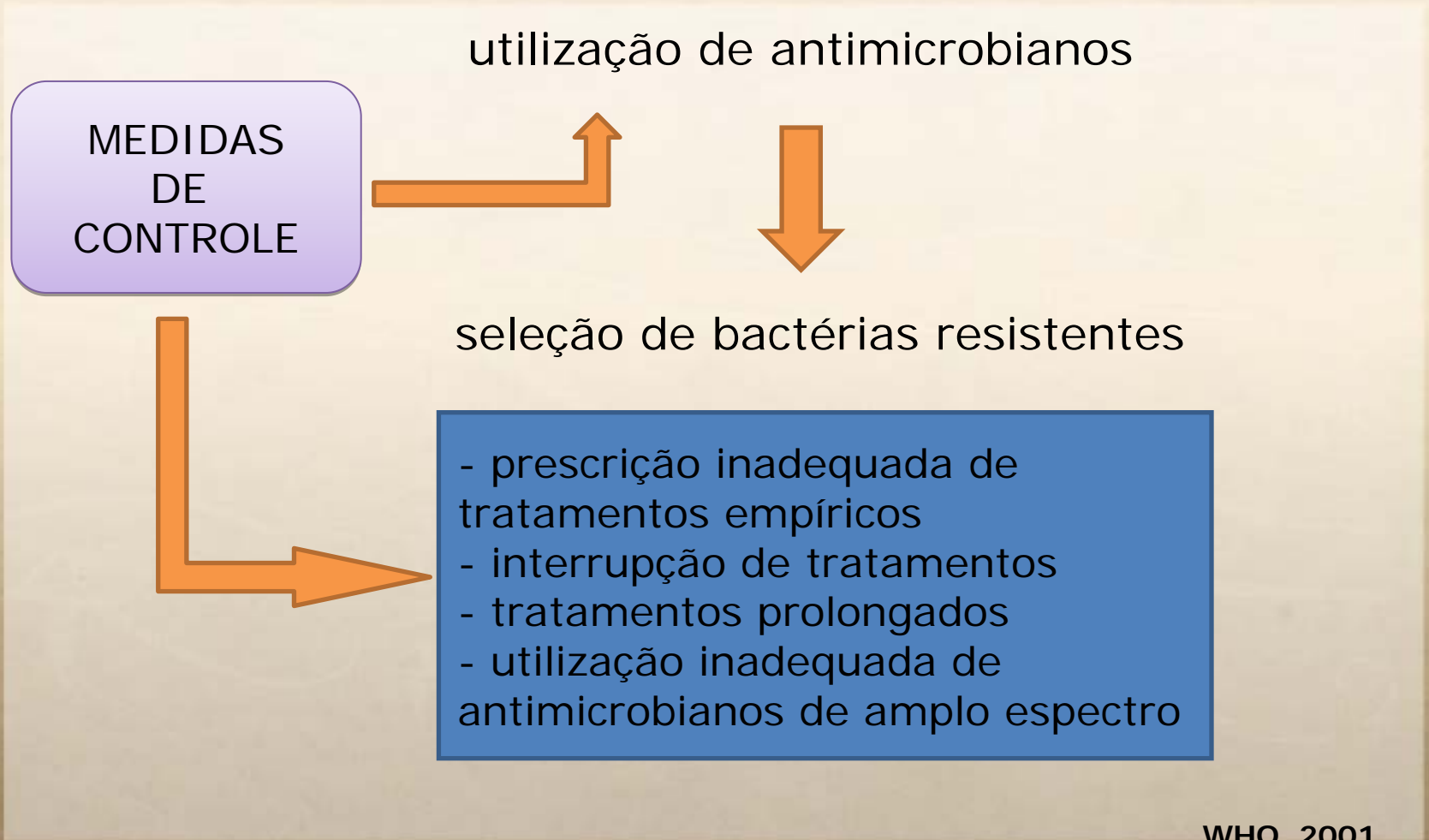
- prescrição inadequada de tratamentos empíricos
- interrupção de tratamentos
- tratamentos prolongados
- utilização inadequada de antimicrobianos de amplo espectro



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Justificativa





Prémio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Objetivos

- Avaliar o impacto de um novo processo de controle da dispensação de antimicrobianos na unidade de Cirurgia Plástica.
- As variáveis escolhidas como indicadoras do impacto foram: duração e custo médios do tratamento antimicrobiano e do tratamento antiotico profilático.



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Materiais e Métodos

CCIH e Rede Sentinela - HPS João XXIII

Uso racional de antimicrobianos

FORMULÁRIO Nº:

A. DADOS DO PACIENTE

Nome:

Nº do Prontuário (Interno do Hospital):

Andar:

Leito:

Idade:

B. DADOS CLÍNICOS E FARMACOTERAPÊUTICOS

1. Qual o provável foco da infecção?

2.a Foi realizada bacterioscopia e cultura?

Sim


Não



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Materiais e Métodos

FHEMIG FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	 Sistema Único de Saúde	SOLICITAÇÃO DE ANTIMICROBIANO PADRONIZADO E NÃO PADRONIZADO		
UNIDADE: <u>HPS</u>				
I - NOME DO PACIENTE: <u>Gustavo Henrique Guimarães</u>		ENF. / LEITO: <u>09</u>		
CLIN. / SERV: <u>CCM UTIC</u>	REGISTRO: <u>22100302/027</u>	PESO: <u>± 80kg</u>		
II - ANTIMICROBIANO (S):				
NOME DO FÁRMACO	NOME COMERCIAL	POSOLOGIA	VIA ADM.	PREVISÃO USO
<u>ceftriaxone</u>	<u>Roufimm</u>	<u>1g</u>	<u>EV</u>	<u>7 dias</u>
<u>metronidazol</u>	<u>Flagyl</u>	<u>500 mg</u> <u>8hs</u>	<u>EV</u>	<u>7 dias</u>
III - INDICAÇÃO:				
TRATAMENTO EMPÍRICO DE:		NOME DA SINDROME INFECCIOSA		
PROFILÁTICO DE: <u>Peritonide</u>		NOME DO PROCEDIMENTO CIRURGICO/CONDIÇÃO CLÍNICA		
TRATAMENTO ESPECÍFICO DE:		NOME DO MICRO ORGANISMO		



Prémio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Materiais e Métodos

INTERVENÇÃO: novo processo de
dispensação de antimicrobianos



prescrição

+

formulário
com
justificativa



Prémio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Materiais e Métodos

INTERVENÇÃO: novo processo de
dispensação de antimicrobianos



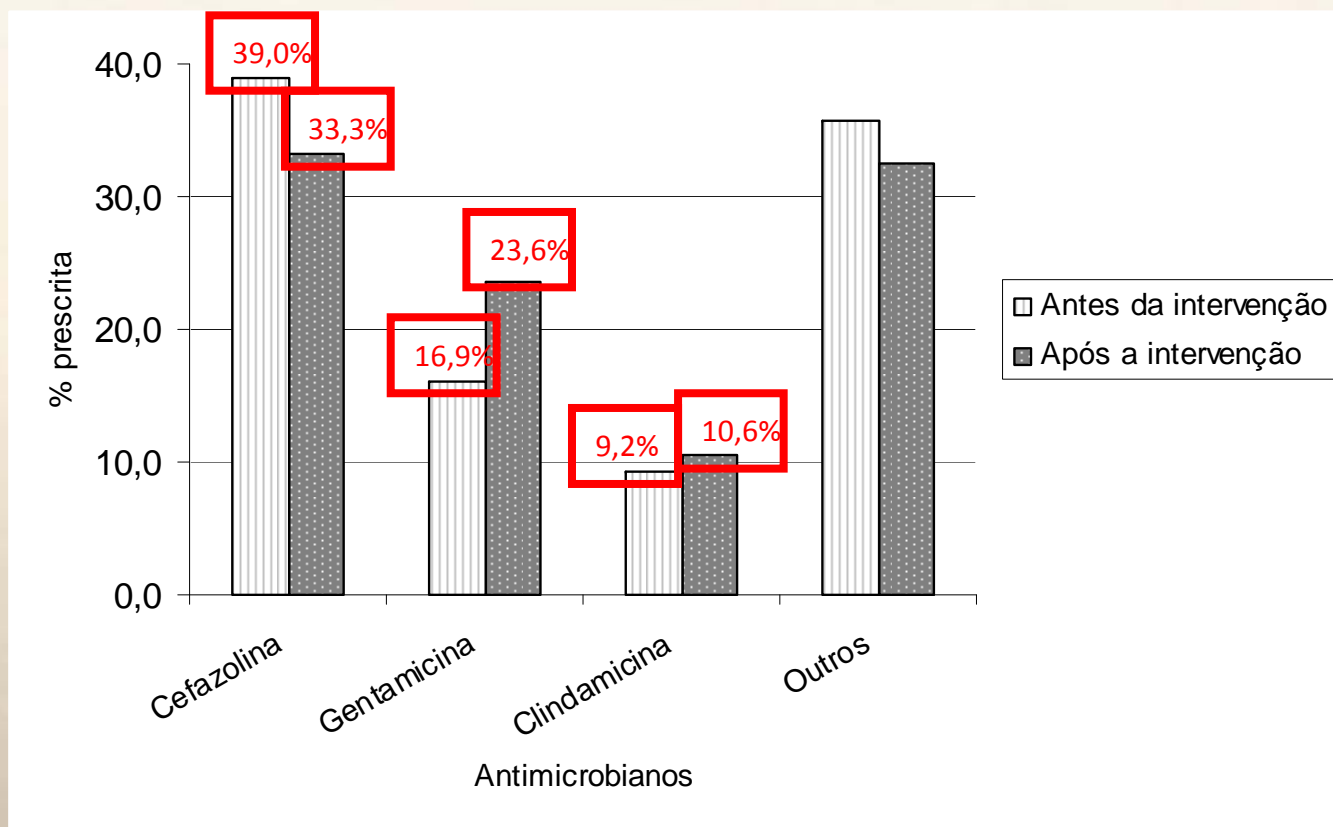
**contato
com o
prescritor**



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Resultados e Discussão



Porcentagem de dispensação de antimicrobianos antes e após intervenção.



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Resultados e Discussão

Média de duração do tratamento antimicrobiano (em dias) antes e após a intervenção.

Indicação do antimicrobiano	Antes da intervenção	Após intervenção	Valor de p
Empírico	9,6	4,4	<0,001
Profilático	8,1	3,6	<0,001
Terapêutico	9,9	5,9	0,215



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Resultados e Discussão

Custo médio do tratamento com antimicrobianos antes e após a intervenção.

	Custo médio antes da intervenção	Custo médio após a intervenção	
Qualquer tratamento	R\$84,20	R\$48,50	$p \leq 0,05$



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Resultados e Discussão

Custo médio do tratamento com antimicrobianos antes e após a intervenção.

	Custo médio antes da intervenção	Custo médio após a intervenção	
Qualquer tratamento	R\$84,20	R\$48,50	$p \leq 0,05$

Proporção dos tratamentos profiláticos antes e após a intervenção.

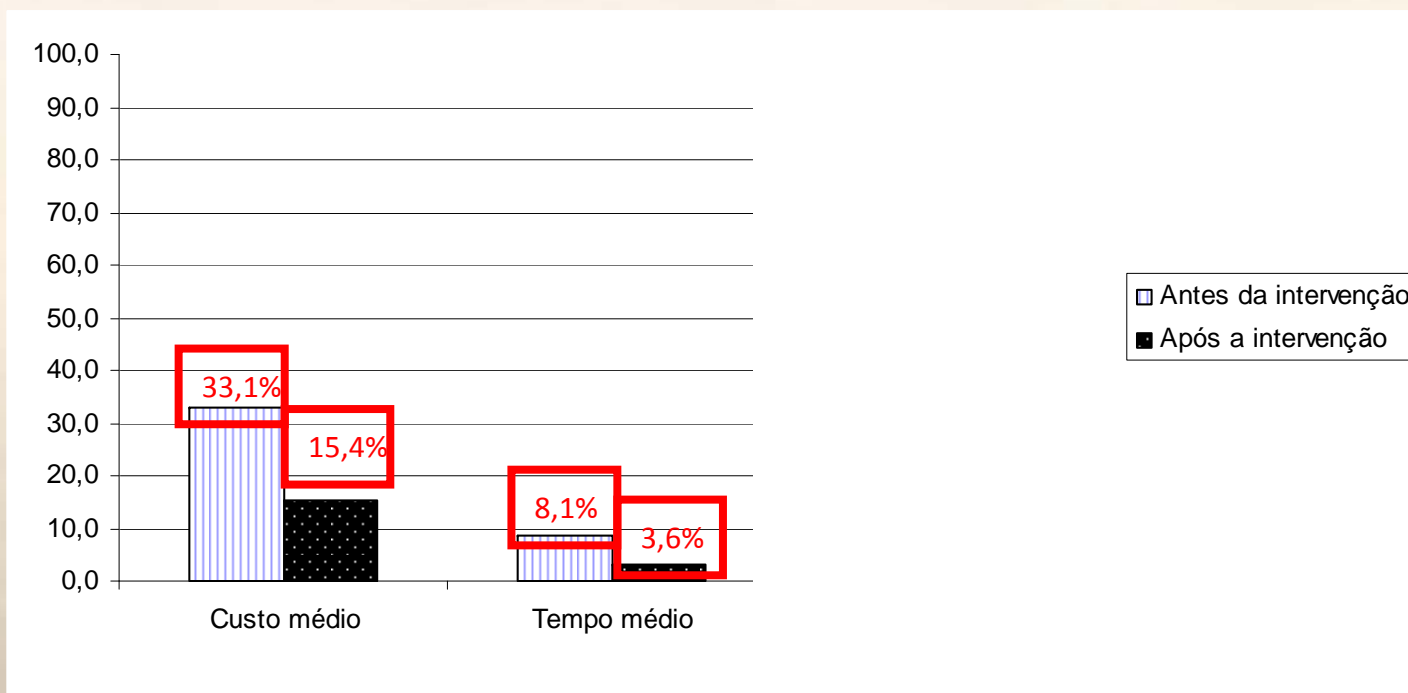
Indicação do antimicrobiano	Antes da intervenção	Após intervenção	
Profilático	67,1%	55,1%	$p \geq 0,05$



Prémio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Resultados e Discussão



Comparação entre o custo e o tempo médio do tratamento antes e após a intervenção.



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Conclusões

PROGRAMAS DE CONTROLE DE
USO DE ANTIMICROBIANOS



USO RACIONAL DE
MEDICAMENTOS



Prémio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Conclusões

adequação às
necessidades
clínicas do
paciente

menor custo
para o
paciente e
para sua
comunidade

**USO RACIONAL DE
MEDICAMENTOS**



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Conclusões

adequação às
necessidades
clínicas do
paciente

menor custo
para o
paciente e
para sua
comunidade

- maior eficácia
- menor possibilidade de RAM
- menor taxa de resistência bacteriana

- maior eficiência na aplicação de recursos em saúde



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos

2010

Referências Bibliográficas

- BENKO, R. *et al.* The participation of pharmacist in antibiotic related activities of Hungarian hospitals and intensive care units. *Acta Pharm Hung*, v. 79, n. 2, p. 57-62, 2009.
- BOND, C.D. *et al.* Clinical and economic outcomes of pharmacist-managed aminoglycoside or vancomycin therapy. *Am J Health Syst Pharm*, v. 62, n. 15, p. 1596-1605, 2005.
- BRASIL. Plano de ação do Comitê nacional para a promoção do uso racional de medicamentos. Ministério da Saúde. Brasília, 2008.
- BURGESS, D.S. *et al.* Bugs versus drugs: addressing the pharmacist's challenge. *Am J Health Syst Pharm*, v. 65, n. 9, s. 2, p. 4-15, 2008.
- DREW, R.H. Antimicrobial stewardship programs: how to start and steer a successful program. *J Manag Care Pharm*, v. 15, s. 2, p. 18-23, 2009.
- GALINDO, C. *et al.* Pharmaceutical care: pharmacy involvement in prescribing in an acute-care hospital. *Pharm World Sci*, v. 25, n. 2, p. 56-64, 2003.
- HAND, K. Antibiotic pharmacists in the ascendancy. *Antimicrob Chemother*, v. 60, s. 1, p. 73-76, 2007.
- PATEL, D. *et al.* Antimicrobial stewardship programs: interventions and associated outcomes. *Expert Rev Anti Infect Ther*, v. 6, n. 2, p. 209-222, 2008.
- ROZENFELD, S. Prevalência, fatores associados e mau uso de medicamentos entre os idosos: uma revisão. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, n. 3, p. 717-724, 2003.
- THOMAS, E.J. *et al.* Incidence and types of adverse events and negligent care in Utah and Colorado. *Med Care*, v. 38, n. 3, p. 261-271, 2000.
- TONNA, A.P. *et al.* Antimicrobial optimisation in secondary care: the pharmacist as part of a multidisciplinary antimicrobial programme – a literature review. *Int J Antimicrob Agents*, v. 31, n. 6, p. 511-517, 2008.
- von GUNTEN, V. Clinical and economic outcomes of pharmaceutical services related to antibiotic use: a literature review. *Pharm World Sci*, v. 29, n. 3, p. 146-163, 2007.
- WELLER, T.M. *et al.* The expanding role of the antibiotic pharmacist. *Antimicrob Chemother*, v. 54, n. 2, p. 295-298, 2004.
- WONG-BERINGER, A. *et al.* An antimicrobial stewardship program with a focus on reducing fluoroquinolone overuse. *Pharmacotherapy*, v. 6, p. 736-743, 2009.
- WHO – World Health Organization. Antibiotic Resistance: synthesis of recommendations by expert policy groups. WHO. Boston, 2001.



Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do
Uso Racional de Medicamentos
2010

Obrigado!